

10-2017

## Com os zulus, construir a nação ‘arco-íris’

José Manuel Sabeça

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

---

### Recommended Citation

Sabeça, J. M. (2017). Com os zulus, construir a nação ‘arco-íris’. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/77>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

da sua obra e os vários locais por onde teve de passar para ir respondendo às necessidades e urgências missionárias do seu tempo. Nesses locais não há nenhum sinal visível da presença e passagem de Poullart des Places. Fica-nos assim o testemunho da sua humildade e simplicidade ao qual nem sequer escapou na hora da sepultura, vindo a ser enterrado numa vala comum como tantas outras vítimas de uma epidemia. A visita à igreja de Nossa Senhora das Vitórias, onde rezamos o terço, culminou esta jornada de encontro com os Fundadores e sua inspiração.

Muitos outros locais de interesse espiritual e turístico foram visitados ao longo da peregrinação. Mas muito importante também foi o acolhimento que nos foi dispensado pelos diferentes locais onde passamos, nomeadamente no Seminário das Missões, em Chevilly, outrora o Seminário Maior da Congregação, nos arredores de Paris, onde ficamos alojados.

Para além da satisfação geral dos participantes, que se deve à organização do P. Carlos Salgados e seus colegas, ficou o sentimento de que podemos conhecer ainda melhor o caminho espiritual de Poullart des Places e de Libermann porque nos pode ajudar na vivência da nossa fé e da nossa vocação cristã missionária. Por isso muitos dos participantes se preparam já para participar nas Jornadas de Espiritualidade Espiritana do próximo ano, em Fátima. Outros falam já de uma Segunda Peregrinação “Nos passos dos Fundadores...” Que o Espírito Santo nos guie e conduza...

*‘Ação Missionária’, outubro de 2002, p. 8.*

## COM OS ZULUS, CONSTRUIR A NAÇÃO ‘ARCO-ÍRIS’<sup>2</sup>

O P. José Manuel Sabença, em recente visita à África do Sul, onde trabalhou vários anos, deu-se conta de alguns novos desafios com que se deparam os Missionários Espiritanos nessa terra. Aqui ficam as suas impressões.

### **Sida, desemprego, pobreza...**

A Província de Kwazulu – Natal, na África do Sul, é atravessada pela auto-estrada mais concorrida do país, senão mesmo de toda a África. Cen-

---

2 Em Durban, África do Sul

tenas e centenas de carros e camiões a percorrem cada dia. Assim também o vírus HIV, provocador da SIDA, encontrou nesta Província meios acelerados de expansão: é a zona do país com a maior percentagem de infecção e onde 33% das mulheres grávidas são consideradas seropositivas.

Pobreza, desemprego e sida, juntamente com algum crime e falta de educação, são os principais problemas com que se debate a sociedade sul-africana e aos quais a Igreja não está alheia. Antes, pelo contrário, têm sido muitos os projectos e iniciativas, as pessoas e as instituições que, em nome da Igreja procuram ser um sinal da esperança que Jesus Cristo veio trazer para os pobres e desfavorecidos. Os Jovens são talvez a camada populacional mais afectada por esta situação de pobreza, desemprego e “mortandade” provocada pela sida. Quando na minha recente passagem por Clermont perguntava por fulano ou sicrano, por esta ou aquela pessoa que eu conhecia bem, fui muitas vezes surpreendido com a resposta: ”Morreu”. Muito provavelmente de Sida!

### **Presença nos Hostels**

A diocese de Durban, encabeçada pelo único cardeal da África do Sul, Cardeal Wilfried Napier, tem procurado responder com criatividade a esta situação difícil. Os Missionários Espiritanos trabalham desde há mais de 10 anos nesta diocese, tendo dado início em 1992 a uma presença da Igreja no meio dos Hostels, esse complexo urbanístico e humano onde já estas realidades do desemprego e da pobreza, da violência e da Sida foram dizimando pessoas e abatendo a esperança.

### **Nas periferias de Durban**

O P. Peter Lafferty, Espiritano escocês, apoiante indefectível do clube católico de Glasgow – o Celtic, é o responsável e superior principal de todo o grupo Espiritano naquele país. Jovem e dinâmico, criativo e ousado, contribuiu para que a presença dos Espiritanos naquele país se fosse deslocando de uma zona rural e interior, relativamente despovoada, para uma zona mais urbana e costeira, altamente povoada, nos arredores da grande cidade de Durban. O grupo Espiritano, que ele tem orientado e animado neste sentido missionário, não deixa de ser também um desafio e uma interpelação: são vinte Espiritanos, de 8 nacionalidades, dos quais metade oriundos de um país africano: a Nigéria. A outra metade são oriundos da Europa e, regra geral, de mais idade.

Para além deste trabalho, o P. Peter deu corpo a um empenho diocesano crescente em favor da juventude e da família. É ele, desde há alguns anos

a esta parte, o responsável diocesano pela juventude e o conselheiro para a pastoral da Família. Numa sociedade bem diversificada e ainda bastante polarizada nos grupos étnicos que a constituem, o trabalho com a juventude tem-se revelado um meio privilegiado de aproximar as pessoas e criar novos laços que vão dando corpo a uma nova África do Sul. O P. Peter tem posto nisso todo o seu empenho e criatividade.

### **A Comunidade portuguesa de S. José**

O P. Patrício Dundon, é outro Espiritano, irlandês mas que fala e entende português. Tem a seu cargo a comunidade portuguesa na Igreja de S. José, em Durban. Muitas outras funções e responsabilidades o ocupam, tanto ao serviço da diocese como ao serviço da Congregação, mas é esta a sua função pastoral mais relevante. O P. Patrício dá corpo a uma certa responsabilidade moral que a Congregação assumiu face a esta comunidade cristã de portugueses quando, em 1992, acolheu durante meses os primeiros Espiritanos que foram enviados a trabalhar na diocese de Durban. Tal acolhimento e generosidade foi estreitando laços de comunhão e amizade que se estendem aos missionários Espiritanos a trabalhar em Moçambique. Apesar da diminuição de membros da comunidade cristã de S. José, fruto do regresso de muitos portugueses ao seu país, o P. Patrício vê que a pequena comunidade se pode fortalecer pela sua abertura a outras necessidades e pelo entusiasmo que alguns jovens casais podem trazer a toda a comunidade. A celebração de festas familiares parece ser um meio de solidificar a comunidade e incentivar á participação de todos.

### **Rumo a Dundee e Point Road**

Sempre atentos a novos desafios e animados pelo Espírito missionário de Poullart des Places e de Libermann, os Espiritanos da África do Sul preparam-se para iniciar mais um projecto: a abertura da primeira comunidade numa nova diocese, de Dundee, numa situação de primeira evangelização; e procuram meios para responder ao desafio de assistir uma paróquia no centro antigo e portuário da cidade de Durban (Point Road). Para além de um grande hospital onde não faltam os doentes da Sida, há todo o tipo de pobreza e miséria que afecta meninos de rua, prostitutas, refugiados, etc. Um grande campo apostólico se abre... Oxalá o Espírito Santo entusiasme jovens a responder generosamente a apelos como este.

*‘Ação Missionária’, maio de 2003, pp. 6 e 7.*